

0020 - CONDIÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DA AVENIDA BRASIL, NO MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA-SP.

- Raquel Reia Pinheiro (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Regina Maria Monteiro de Castilho (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Henrique Hernandes Berto (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Gustavo Danilo Pontel (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Paulo André Carozelli (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira) - raquelr.pinheiro@hotmail.com.

Introdução: O planejamento correto da arborização de uma cidade é essencial, pois com a escolha adequada das espécies, implantação seguindo as normas legais e manutenção das arvores realizada adequadamente, inúmeros problemas poderiam ser evitados, tais como podas desnecessárias, comprometimento do material de revestimento das calçadas e empecilhos no fluxo de pedestres e automóveis. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi analisar as condições da arborização urbana da Avenida Brasil, localizada no município de Ilha Solteira-SP. **Métodos:** Foram avaliadas, no 2º semestre de 2010, 100 árvores, analisando em cada uma delas: nome popular e científico, condição da poda, condução, recuo e a quebra das calçadas pelas raízes das árvores. Quando a poda de formação conferiu à árvore uma forma adequada durante o seu desenvolvimento, não se fez necessária a eliminação de ramos danificados, doentes ou praguejados e nem a remoção de partes da árvore que colocam em risco a segurança das pessoas, atribuiu-se o conceito de adequada. Quando foi realizada uma poda severa capaz de condenar à árvore, foi considerada inadequada e por fim as árvores que não apresentaram uma forma adequada atribuiu-se a necessidade de poda. A condução se refere ao espaço entre a copa da árvore e o solo, local onde em meios urbanos ocorre o trânsito de pedestres e automóveis. Quando a altura entre a copa e o solo foi maior que 2,20m considerou-se adequada e quando menor que 1,80m foi considerada inadequada. Quanto ao recuo, determinou-se adequado quando o espaço mínimo entre a planta e o meio-fio foi 0,50m e inadequado quando isto não ocorreu. No caso da quebra do revestimento da calçada somente foi apontado se ocorreu ou não. **Resultados:** As espécies encontradas foram: *Delonix regia* (Flamboyant), *Licania tomentosa* (Oiti), *Bauhinia variegata* (Pata-de-vaca), *Tecoma stans* (ipezinho de jardim), *Ligustrum lucidum* (alfeneiro), *Caesalpinia pulcherrima* (flamboyant mirim) e *Nerium oleander* (espirradeira). A espécie *Licania tomentosa* (Oiti) foi a predominante com 83% de incidência, sendo que isso se deve às excelentes características desta espécie para arborização urbana; 14% destas apresentaram poda inadequada e 46% necessitam de poda. As árvores da espécie *Delonix regia* (Flamboyant), 11% apresentaram poda inadequada; 89% necessitam de poda e foi com esta espécie que ocorreu o maior número de quebra do revestimento da calçada, devido à superficialidade de suas raízes. As demais espécies apresentaram baixa incidência na área analisada, porém observou-se que a poda tem sido realizada de maneira inadequada. Em relação ao recuo, atribuiu-se conceito “inadequado” para todas as plantas analisadas.